

ANÁLISE MATEMÁTICA III A

TESTE 4 – 12 DE DEZEMBRO DE 2005 – 15:10-16H

RESOLUÇÃO

(As soluções aqui propostas não são únicas!)

Duração: 50 minutos

Instruções

- **Não abra este caderno** de teste antes de ser anunciado o início da prova.
- Preencha os seus dados na parte de baixo desta folha.
- Cada um dos quatro problemas vale 5 pontos, sendo a cotação de cada alínea 2.5.
- Não é permitida a utilização de quaisquer elementos de consulta nem de máquinas calculadoras. É permitida a utilização de papel de rascunho.
- Utilize papel de rascunho para esboços e cálculos preliminares, de modo a guardar o espaço de resposta para uma **apresentação clara e bem justificada** de todos os cálculos ou argumentos.
- **A revisão de provas** é na 6^a feira, 16 de Dezembro, 18h30-19h30, na *antiga* sala de dúvidas, localizada na cave -2 do Edifício de Pós-Graduação.
- Boa sorte!

Para a correcção

pergunta	classificação
(1)(a)	
(1)(b)	
(2)(a)	
(2)(b)	
(3)(a)	
(3)(b)	
(4)(a)	
(4)(b)	
total	

Nº:

Curso: _____

Nome: _____

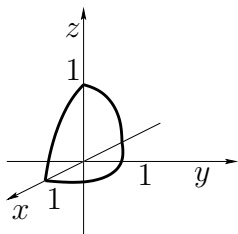
(1) Considere a variedade

$$X = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 0 < z = 1 - x^2 - y^2, y > 0\} .$$

(a) Exiba uma parametrização global de X .

(b) Calcule a massa de uma placa com a forma de X e densidade de massa

$$f(x, y, z) = \frac{1}{\sqrt{1+4x^2+4y^2}} .$$



Resolução:

(a) A variedade X é uma porção do parabolóide $z = 1 - x^2 - y^2$. Por exemplo, uma parametrização usando coordenadas cilíndricas é

$$G :]0, 1[\times]0, \pi[\longrightarrow X , \\ G(\rho, \theta) = (\rho \cos \theta, \rho \sin \theta, 1 - \rho^2) .$$

(b) A parametrização G da alínea anterior tem

$$\frac{\partial G}{\partial \rho} \times \frac{\partial G}{\partial \theta} = \det \begin{bmatrix} e_1 & e_2 & e_3 \\ \cos \theta & \sin \theta & -2\rho \\ -\rho \sin \theta & \rho \cos \theta & 0 \end{bmatrix} = (2\rho^2 \cos \theta, 2\rho^2 \sin \theta, \rho)$$

$$\mathcal{J}G(\rho, \theta) = \left| \frac{\partial G}{\partial \rho} \times \frac{\partial G}{\partial \theta} \right| = \sqrt{4\rho^4 + \rho^2} = \rho\sqrt{1 + 4\rho^2} .$$

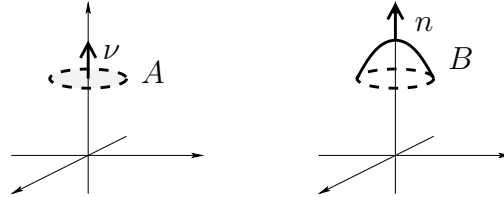
A massa da placa é

$$\begin{aligned} \int_X f \, dV_2 &= \int_0^1 \int_0^\pi \underbrace{\frac{1}{\sqrt{1+4\rho^2}}}_{f(G(\rho,\theta))} \underbrace{\rho\sqrt{1+4\rho^2}}_{\mathcal{J}G(\rho,\theta)} \, d\theta \, d\rho \\ &= \pi \int_0^1 \rho \, d\rho = \frac{\pi}{2} . \end{aligned}$$

□

(2) Seja F o campo vectorial dado por $F(x, y, z) = (x, -2y, z)$ e considere as variedades $A = \{(x, y, z) : x^2 + y^2 < 1, z = 2\}$ e $B = \{(x, y, z) : x^2 + y^2 + (z - 2)^2 = 1, z > 2\}$ em \mathbb{R}^3 .

- (a) Usando a definição, calcule o fluxo de F através de A segundo a normal unitária ν que satisfaz $\nu(0, 0, 2) = (0, 0, 1)$.
 (b) Usando o teorema de divergência, calcule o fluxo de F através de B segundo a normal unitária n que satisfaz $n(0, 0, 3) = (0, 0, 1)$.



Resolução:

- (a) *Parametriza-se A usando coordenadas cilíndricas:*

$$g :]0, 1[\times]0, 2\pi[\rightarrow A, \quad g(\rho, \theta) = (\rho \cos \theta, \rho \sin \theta, 2).$$

Como o vector

$$\frac{\partial g}{\partial \rho} \times \frac{\partial g}{\partial \theta} = \det \begin{bmatrix} e_1 & e_2 & e_3 \\ \cos \theta & \sin \theta & 0 \\ -\rho \sin \theta & \rho \cos \theta & 0 \end{bmatrix} = (0, 0, \rho)$$

é um múltiplo positivo de $(0, 0, 1)$, aponta no sentido de ν , o fluxo pedido é

$$\int_A F \cdot \nu \, dV_2 = \int_0^1 \int_0^{2\pi} \underbrace{(\rho \cos \theta, -2\rho \sin \theta, 2)}_{F(g(\rho, \theta))} \cdot \underbrace{(0, 0, \rho)}_{\frac{\partial g}{\partial \rho} \times \frac{\partial g}{\partial \theta}} \, d\theta \, d\rho = 2\pi \int_0^1 2\rho \, d\rho = 2\pi.$$

- (b) *Os fechos das superfícies A e B juntos formam a fronteira do domínio seccionalmente regular que é a meia bola $V = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 + (z - 2)^2 < 1, z > 2\}$. A normal dada em (a) é interior a V , enquanto que a normal em (b) é exterior a V . Como $\operatorname{div} F(x, y, z) = 1 - 2 + 1 = 0$, aplicando o teorema da divergência tem-se*

$$-\int_A F \cdot \nu \, dV_2 + \int_B F \cdot n \, dV_2 = \int_V \operatorname{div} F \, dV_3 = 0.$$

Do resultado da alínea (a) conclui-se que

$$\int_B F \cdot n \, dV_2 = \int_A F \cdot \nu \, dV_2 = 2\pi.$$

□

- (3) Seja C o quadrado de vértices $(-1, -1)$, $(1, -1)$, $(1, 1)$ e $(-1, 1)$ percorrido (uma vez) no sentido directo.

(a) Calcule

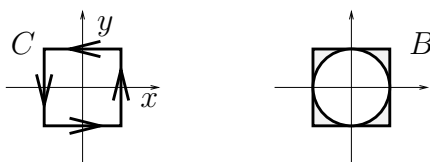
$$\int_C P dx + Q dy$$

onde $P(x, y) = y^2 e^x + y$ e $Q(x, y) = 2ye^x + x^2 + 3$.

(b) Calcule

$$\int_C (P + M) dx + (Q + N) dy$$

onde (P, Q) é como na alínea (a) e $F = (M, N)$ é um campo vectorial fechado de classe C^1 em $\mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\}$ para o qual $\int_\gamma F = 2\pi$ onde γ é a circunferência de raio 1 e centro na origem percorrida no sentido directo.



Resolução:

- (a) O campo $(P, Q) = (y^2 e^x + y, 2ye^x + x^2 + 3)$ é de classe C^1 em todo o \mathbb{R}^2 e tem

$$\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} = (2ye^x + 2x) - (2ye^x + 1) = 2x - 1.$$

Seja A o domínio seccionalmente regular que é a região limitada por C . Pelo teorema de Green,

$$\int_C P dx + Q dy = \int_A \left(\frac{\partial Q}{\partial x} - \frac{\partial P}{\partial y} \right) dx dy = \int_A (2x - 1) dx dy = 0 - 4 = -4.$$

porque a coordenada x do centróide de A é 0 e a área de A (quadrado de lado 2) é 4.

- (b) Uma vez que F é um campo vectorial fechado no fecho da região B entre C e γ , pelo teorema de Green conclui-se que $\int_C F = \int_\gamma F$:

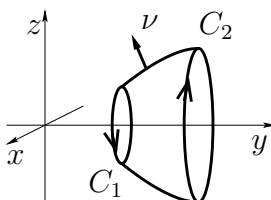
$$\int_C F - \int_\gamma F = \int_B \underbrace{\left(\frac{\partial N}{\partial x} - \frac{\partial M}{\partial y} \right)}_0 dx dy = 0.$$

Portanto

$$\int_C (P + M) dx + (Q + N) dy = \int_C P dx + Q dy + \int_C M dx + N dy = -4 + 2\pi.$$

□

- (4) Seja A a porção do hiperbolóide $y^2 = x^2 + z^2 + 1$ na faixa $\sqrt{2} < y < \sqrt{5}$.
- (a) Escolha uma orientação o de A e parametrize cada componente de ∂A em termos de uma coordenada angular respeitando a orientação induzida por o .
- (b) Use o teorema de Stokes para calcular $\int_{A^o} x dx \wedge dz$ onde o é a orientação que escolheu na alínea (a).



Resolução:

- (a) Escolhe-se a orientação o do domínio A dada pela normal ν que aponta para longe do eixo dos yy (normal com 2ª componente negativa). De acordo com esta orientação, a fronteira de A é composta pela circunferência C_1 de equação $x^2 + z^2 = 1$ no plano $y = \sqrt{2}$ orientada no sentido positivo quando se observa do ponto $(0, 10, 0)$ e pela circunferência C_2 de equação $x^2 + z^2 = 4$ no plano $y = \sqrt{5}$ orientada no sentido negativo quando se observa do ponto $(0, 10, 0)$. Usando uma coordenada angular, encontram-se as seguintes parametrizações respeitando a orientação escolhida:

$$\begin{aligned} g_1 :]0, 2\pi[&\rightarrow C_1, & g_1(t) &= (\sin t, \sqrt{2}, \cos t) \quad e \\ g_2 :]0, 2\pi[&\rightarrow C_2, & g_2(x) &= (2 \cos t, \sqrt{5}, 2 \sin t) . \end{aligned}$$

- (b) Para aplicar o teorema de Stokes, há que escrever $x dx \wedge dz$ como a derivada exterior de alguma forma ω , por exemplo, $\omega = \frac{x^2}{2} dz$. Pelo teorema de Stokes,

$$\int_{A^o} \underbrace{x dx \wedge dz}_{d\omega} = \int_{(\partial A)^o} \underbrace{\frac{x^2}{2} dz}_{\omega} = \int_{C_1} \frac{x^2}{2} dz + \int_{C_2} \frac{x^2}{2} dz$$

e usando as parametrizações acima fica

$$\int_0^{2\pi} \frac{\sin^2 t}{2} \cdot (-\sin t) dt + \int_0^{2\pi} \frac{4 \cos^2 t}{2} \cdot (2 \cos t) dt = 0$$

$$\text{porque } \int_0^{2\pi} \sin^3 t dt = \int_0^{2\pi} \cos^3 t dt = 0.$$

□

Teorema de Stokes e casos particulares (Green, divergência e Stokes clássico)

$$\int_{(\partial A)^\circ} \omega = \int_{A^\circ} d\omega$$
$$\sum_{i=1}^m \int_{C_i^{\circ+}} (M dx + N dy) = \int_A \left(\frac{\partial N}{\partial x} - \frac{\partial M}{\partial y} \right) dx dy$$
$$\int_{\partial A} F \cdot \nu dV_2 = \int_A \operatorname{div} F dV_3$$
$$\int_{\gamma} F = \int_A \operatorname{rot} F \cdot \nu dV_2$$